

3.2.5 PARATIBE

Municípios:

Paulista e Olinda (parte).

Constituintes principais:

Recebe como principais afluentes, pela margem esquerda, o rio Mumbeca e o riacho do Boi e, pela margem direita, o riacho Cova da Onça, riacho da Mina, Córrego Maximino, rio Piaba e rio Fragoso.

Áreas de proteção:

Mata do Janga, Mata dos Caetés e Mata do 7º RO.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

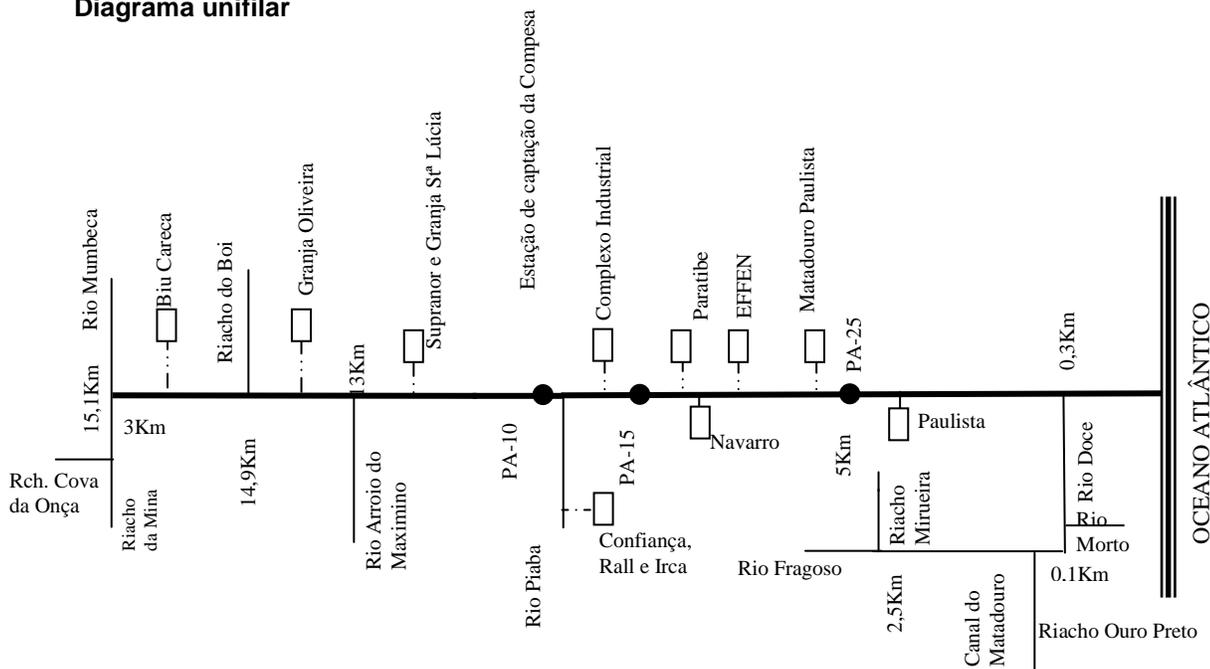
Uso da água:

- Abastecimento público.
- Recepção de efluentes domésticos.
- Recepção de efluentes industrial.

Atividades industriais na bacia:

Produtos alimentícios, têxtil, metalúrgica, vestuário/artefatos/tecidos, papel/papelão e mecânica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Paratibe

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
PA-10	Rio Paratibe	A 3Km da BR-101 Norte, local da captação da COMPESA, em Paulista.	-7,937722222 -34,91273056
PA-15	Rio Paratibe	Na ponte da BR-101-Norte, à jusante do Distrito Industrial de Paulista e à montante da cidade do Paulista, no Paulista.	-7,943283333 -34,90411389
PA-25	Rio Paratibe	À jusante dos conjuntos habitacionais da Mumbeca e do Paulista, em Paulista.	-7,938138889 -34,86249167

*Datum de referência cartográfica: SAD 69

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-10

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas												
						10/05 11:30				03/08 11:45				
Temperatura	°C					25				26				
pH	-					6,5				6,2				
OD	mg/L					5,7				6,8				
DBO	mg/L					1,4				1,0				
Turbidez	UNT					150				40				
Amônia	mg/L					ND				ND				
Fósforo Total	mg/L					0,10				ND				
Sólidos Totais	mg/L					21				36				
Daphnia	FD _d					1				1				
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL					35000				680				
Condutividade Elétrica	µS/cm					37,0				62,5				
Salinidade	ups					<0,1				< 0,1				

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-					2					2				
--------	---	--	--	--	--	---	--	--	--	--	---	--	--	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%					69				84					
Qualidade	-					P				PC					
IET rio	-					ME (58)				UO (45)					
IQA	-					AC (44)				BO (69)					
Ecotoxicidade	-					NT				NT					
Risco de salinidade	-					B				B					

Pluviometria em Igarassú - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	107	71	162	216	446	131	76	22	36	8	28	-
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Avaliação de qualidade: NC=não comprometida, PC=pouco comprometida, MC=moderadamente comprometida, P=poluída e MP= muito poluída

IQA: OT= ótima, BO= boa, AC= aceitável, RU= ruim e PE= péssima

IET: UO= ultraoligotrófico, OL= oligotrófico, ME= mesotrófico, EU= eutrófico, SE= supereutrófico e HE= hipereutrófico

Ecotoxicidade: NT=não tóxica, T=tóxica

Risco de salinidade do solo: B=baixo, M=médio, A=alto, MA=muito alto

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

Valores em negrito e sublinhado não conformes com a classe de enquadramento segundo a Resolução CONAMA Nº 357/05

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-15

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas												
						10/05 12:05				03/08 09:30				
Temperatura	°C					25				27				
pH	-					6,7				6,5				
OD	mg/L					6,3				3,0				
DBO	mg/L					1,3				30,1				
Turbidez	UNT					150				20				
Cor	Pt/Co					>500				50				
Amônia	mg/L					0,15				2,14				
Fósforo Total	mg/L					0,06				0,38				
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL					35000				≥ 160000				
Condutividade Elétrica	µS/cm					40				171				
Salinidade	ups					<0,1				0,1				

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-					2					2				
--------	---	--	--	--	--	---	--	--	--	--	---	--	--	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%					76				38					
Qualidade	-					P				P					
IET rio	-					ME(55)				SE (65)					
Risco de salinidade	-					B				B					

Total mensal	mm	107	71	162	216	446	131	76	22	36	8,3	28	-
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARATIBE - ESTAÇÃO: PA-25

Parâmetro	Unid.	Data e Hora das Coletas											
						10/05 09:50				03/08 10:55			

Temperatura	°C					25				27				
pH	-					6,9				6,9				
OD	mg/L					3,4				1,2				
DBO	mg/L					2,1				16,1				
Turbidez	UNT					150				15				
Cor	Pt/Co					>500				50				
Amônia	mg/L					0,7				7,3				
Fósforo Total	mg/L					0,11				1,45				
Coliformes Termotolerantes	NMP/100mL					54000				≥ 160000				
Condutividade Elétrica	µS/cm					77				373				
Salinidade	ups					<0,1				0,2				

Classe na CONAMA 357/05

Classe	-					2				2				
--------	---	--	--	--	--	---	--	--	--	---	--	--	--	--

Índices e Indicadores de qualidade

OD saturação	%					41				15				
Qualidade	-					P				MP				
IET rio	-					ME (58)				HE (72)				
Risco de salinidade	-					B				B				

Pluviometria em Igarassu - Fonte ITEP - LAMEPE

Total mensal	mm	107	71	162	216	445,9	131	76	21,8	36	8,3	28	-
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Avaliação de qualidade: NC=não comprometida, PC=pouco comprometida, MC=moderadamente comprometida, P=poluída e MP= muito poluída

IET: UO= ultraoligotrófico, OL= oligotrófico, ME= mesotrófico, EU= eutrófico, SE= supereutrófico e HE= hipereutrófico

Risco de salinidade do solo: B=baixo, M=médio, A=alto, MA=muito alto

Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH

* Ponto não coletado por estar coberto por vegetação

Valores em negrito e sublinhado não conformes com a classe de enquadramento segundo a Resolução CONAMA Nº 357/05

Comentário final

Na Bacia Hidrográfica do Rio Paratibe, foram monitoradas, nos meses de maio e agosto de 2016, três estações, todas localizadas no rio Paratibe (PA-10, PA-15 e PA-25). A partir dos dados de qualidade da água conclui-se que:

- A qualidade das águas do rio Paratibe apresentou, nos meses monitorados, um comprometimento no sentido montante para jusante, com a estação PA-25 apresentando situação mais crítica em relação às duas primeiras (PA-10 e PA-15).
- Na captação para abastecimento público, estação PA-10, verifica-se a qualidade da água, representada pelo IQA, variando de aceitável a boa, em maio e agosto, respectivamente.
- O rio Paratibe, no trecho monitorado, caracteriza-se por águas doces e com baixo risco de salinização do solo.
- Condição crítica de OD (OD<2mg/L), com resultado fora do limite para as águas doces foi observada em agosto para a estação PA-25.
- Entre os parâmetros avaliados destacam-se Coliformes Termotolerantes, OD, Fósforo Total e Turbidez com maior número de violações em relação à Classe 2 das águas doces.
- O Índice do Estado Trófico (IET) variou de ultraoligotrófico a mesotrófico para a estação localizada na captação da Compesa (PA-10) e para as estações PA-15 e PA-25 houve o predomínio do estado mesotrófico.

Diante do exposto, evidencia-se que o rio Paratibe necessita de controle e fiscalização das fontes responsáveis pelo estado do corpo de água.

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO PARATIBE – 2016

